



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS I – CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS**  
**PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

**ÉRICKA ARAÚJO SANTOS**

***O FACEBOOK* COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO**  
**INOVADOR**

CAMPINA GRANDE, PB

2014

**ÉRICKA ARAÚJO SANTOS**

**O *FACEBOOK* COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO  
INOVADOR**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista em fundamentos da educação.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Josandra Araújo Barreto de Melo

CAMPINA GRANDE, PB

2014

S237f Santos, Éricka Araujo  
O Facebook como ferramenta pedagógica para o ensino médio inovador [manuscrito] / Éricka Araujo Santos. - 2014.  
41 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof<sup>a</sup>. Josandra Araújo Barreto de Melo, Departamento de Geografia".

1. Novas Tecnologias na Educação. 2. Internet. 3. Comunicação. 4. Aprendizagem. I. Título.

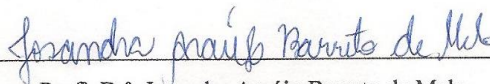
21. ed. CDD 371.33

**ÉRICKA ARAÚJO SANTOS**

**O FACEBOOK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO  
INOVADOR**

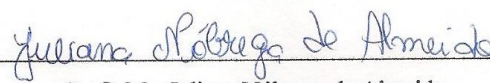
Monografia apresentada ao Curso de Especialização  
em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas  
Interdisciplinares da Universidade Estadual da  
Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção  
do grau de especialista em fundamentos da educação.

Aprovada em 06/12/2014.



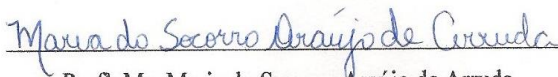
Profª. Drª. Josandra Araújo Barreto de Melo

Orientadora



Profª. Ms. Juliana Nóbrega de Almeida

Examinadora



Profª. Ms. Maria do Socorro Araújo de Arruda

Examinadora

## **DEDICATÓRIA**

À Rayfe Alves dos Santos, pelo afeto, compreensão, dedicação e companheirismo, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por mais um dia, por iluminar meu caminho. À professora Dr<sup>a</sup>. Josandra Araújo Barreto de Melo, pela troca de conhecimentos sobre educação e geografia, pelas discussões no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), as “experiências” trocadas nas reuniões do PIBID, leituras sugeridas ao longo dessa orientação e os apontamentos que contribuíram para melhor realização desta pesquisa.

À minha mãe Maria do Socorro A. Santos, ao meu pai Valdemar J. dos Santos e aos meus irmãos Larrissa A. Santos, Kaio L. Santos e Danyllo L. Santos pela compreensão da falta de tempo para participar das reuniões familiares e apoio no decorrer dessa Especialização.

À Rayfe Alves dos Santos, com quem sempre tive o prazer de conversar sobre educação, destacando que foi o incentivador maior para que eu concluísse este Curso.

Ao Estado da Paraíba e a UEPB por fornecer esta formação.

Aos professores do Curso de Especialização em Fundamentos da Educação da UEPB, por estarem disponíveis aos sábados, saibam que, ao longo do curso, todos contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade, apoio e pelo convívio durante esta etapa da minha vida.

Aos funcionários da UEPB pela presteza e atendimento quando foi necessário, em especial, aos da coordenação e departamento da Especialização.

“Não partimos de problemas, mas daquilo que nós éramos para aquilo que queríamos ser, porque nós éramos o problema... Bem cedo, compreendemos que, se reelaborássemos a nossa cultura pessoal e profissional, também estaria em nós a solução, porque um professor não ensina aquilo que diz; o professor transmite aquilo que é.” (PACHECO, 2012.).

## RESUMO

Para Castrogiovanni (2009) as sociedades estão em constante processo de modificação, em decorrência desse processo, as ciências passam por alterações ao longo do tempo, por isso o ensino do século XXI precisa colocar os estudos sociais no centro das preocupações, assim, pode-se dizer que, o ensino atual deve preocupar-se com a reflexão sobre as ações humanas e suas inquietações no mundo. No macrocampo Comunicação, Cultura Digital e uso das Mídias os alunos devem aplicar a funcionalidade dos meios de comunicação em seu cotidiano, compreender a vida social e reunir instrumentos que o faça refletir sobre a cultura, cidadania, leis do ciberespaço, evolução da comunicação e seus meios, sustentabilidade, ou seja, entender o conjunto das práticas sociais, e relacioná-las com a dinâmica da vida. O principal objetivo desse projeto foi propiciar a interação escola/alunos/comunidade, facilitando a comunicação, bem como, desenvolvendo a aprendizagem, pesquisa, expressão de opiniões, críticas e sugestões, através dos registros interativos e pedagógicos no *facebook*. Destaca-se que a página foi criada em 10 de abril de 2013, em 2014 permanece ativa e é administrada pelos alunos do Parlamento Juvenil Severino Cabral, juntamente com os professores, após as publicações através dessa *fan page*, percebeu-se que os alunos desenvolveram as habilidades e competências previstas para o macrocampo de CCDUM, este ambiente virtual proporcionou uma aproximação entre a escola e os alunos, e até mesmo estabeleceu vínculo escolar com os pais e a comunidade, já que as postagens envolvem projetos da escola, notícias atuais, assuntos do mundo jovem, atualizações escolares e vários conteúdos que auxiliam no contexto pedagógico.

**Palavras-chave:** Internet. Comunicação. Aprendizagem.



## ABSTRACT

Para Castrogiovanni (2009) companies are in a constant process of modification, so the sciences undergo changes over time, the century XXI social studies must be the key concern, therefore, can be said that the current education must concern itself with the reflection on human and their actions in the world. The *macrocampo* Communication Culture and Use of Digital Media, the students must apply the functionality of communication in their daily lives, understand the social life and understand instruments that do reflect on the culture, citizenship, laws of cyberspace, evolution of communication and its means, sustainability, that is, understanding the set of social practices, and relate them to the dynamics of life. The main objective of this project is to facilitate interaction school / students / community, facilitating communication, as well as developing learning, research, express opinions, criticisms and suggestions, through interactive and educational records on facebook. It is noteworthy that the page was created on April 10, 2013, remains active in 2014 and is administered by the students of the Youth Parliament Severino Cabral, along with teachers, following the publication through the page, it was noticed that students developed skills and competences provided in *macrocampo* , the page provided a rapprochement between the school and students, and even same linked school with parents and the community, since the publications involve school projects, current affairs, school news and various contents that assist in the teaching context.

**Keywords:** Internet. Communication. Learning.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização da E.E.E.M. Severino Cabral .....	19
Figura 2 - Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral .....	20
Figura 3 - Discussão sobre comunicação virtual e o ciberespaço .....	22
Figura 4 - Leitura e discussão sobre internet e ciberespaço .....	22
Figura 5 - Pesquisa na Escola sobre Comunicação, Ciberespaço e Educação .....	23
Figura 6 - Resultados da pesquisa na Escola .....	24
Figura 7 - Resultado em gráficos da pesquisa realizada na Escola .....	24
Figura 8 - Criação da <i>fan page</i> da Escola .....	25
Figura 9 - Criação da <i>fan page</i> da Escola com o 3º Ano .....	26
Figura 10 - Publicações na <i>fan page</i> do Severino Cabral .....	27
Figura 11 - Publicações na <i>fan page</i> do Severino Cabral .....	28
Figura 12 - Visualização da página com as opções de curtir .....	29
Figura 13 - Visualização da página em 2014 .....	30
Figura 14 - Questionário aplicado .....	31
Figura 15 - Produção textual .....	32

## **LISTA DE SIGLAS**

CCDUM – Comunicação, Cultura Digital e uso de Mídias

DCNEMs - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação

PRC – Projeto de Redesenho Curricular

ProEMI – Programa Ensino Médio Inovador

TIC´s – Tecnologias da Informação e Comunicação

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2. REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	13
<b>2.1. O uso de novas tecnologias na educação</b> .....	13
<b>2.2. Facebook: Como utilizar essa ferramenta para fins pedagógicos</b> .....	15
<b>2.3. Ensino Médio Inovador (ProEMI) – PB</b> .....	18
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	19
<b>3.1. Caracterização do objeto de estudo</b> .....	19
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	21
<b>4.1. <i>Fan Page</i>: Da instrução a criação</b> .....	21
<b>4.2. <i>Facebook</i> Pedagógico: Curta, compartilhe e comente essa ideia</b> .....	27
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	33
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	35
<b>ANEXOS</b> .....	37

## 1. INTRODUÇÃO

Para Castrogiovanni (2009) as sociedades estão em constante processo de modificação, por isso, as ciências passam por alterações ao longo do tempo, mas existe ainda, pouca interação entre a escola e o cotidiano dos educandos. Dessa forma, o ensino atual deve preocupar-se com a reflexão sobre as ações humanas e suas inquietações no mundo contemporâneo. Mas, percebe-se que, na maioria das vezes, a linguagem e os métodos utilizados não acompanham as transformações sociais, e estão fixados em práticas mecânicas e pouco interativas, dificultando a compreensão dos alunos e passando um estereótipo de um estudo meramente descritivo e sem funcionalidade.

A sociedade conferiu a escola o cargo de formar indivíduos, tendo em vista o conjunto de fatores culturais e de conhecimentos acumulados que as instituições educacionais detêm. A educação que segue a linha tecnológica é um novo campo do saber e da intervenção, ela vem se desenvolvendo desde a década de 1970 com o objetivo de formar usuários ativos, criativos, críticos de todas as tecnologias de informação e comunicação. (Dorigoni & Silva, s/a).

Com o processo de globalização e suas consequências como, por exemplo, a popularização da internet e o maior intercâmbio virtual entre os indivíduos, as redes sociais passam a fazer parte do dia – a – dia dos alunos e esse é um fato constante e estável. (PECHI, 2011). Portanto, o impacto social provocado pela conjuntura tecnológica acarretou intensas mudanças no cotidiano. A partir desse contexto, a escola assume papel relevante, já que deve adaptar-se as várias formas de linguagens, a exemplo dos instrumentos de comunicação. (PONTUSCHKA, 2009).

A comunicação compõe as práticas cotidianas, ela tem como objeto de estudo os processos de linguagens e o seu principal objetivo é a compreensão da relação sociedade, cultura e técnicas de interação. No que se refere a educação, o uso das tecnologias está inserido nas grades curriculares apesar de ainda sofrer certa aversão, em relação a sua aplicação na escola. No macrocampo<sup>1</sup> Comunicação, Cultura Digital e uso das Mídias os alunos devem aplicar a funcionalidade da comunicação em seu cotidiano, compreender a vida social e reunir instrumentos que o façam refletir sobre a cultura, cidadania, leis do

---

<sup>1</sup> Macrocampo é um componente curricular presente nas escolas que funcionam com o Programa Ensino Médio Inovador, como elemento acadêmico, o macrocampo deve auxiliar as disciplinas regulares, principalmente, a partir de atividades interdisciplinares e práticas. No Estado da Paraíba as escolas que trabalham com o ProEMI possuem oito macrocampos.

ciberespaço, evolução da comunicação, sustentabilidade, ou seja, entender o conjunto das práticas sociais, e relacioná-las com a dinâmica da vida.

De acordo com o Programa Ensino Médio Inovador (Documento Orientador 2013), no macrocampo de Comunicação, Cultura Digital e uso das Mídias os alunos do ensino médio inovador devem desenvolver as competências e habilidades de:

- Desenvolver processos relacionados à educomunicação;
- Ter acesso a diferentes tipos de mídias, tecnologias, ferramentas e instrumentos que desenvolvam a cultura digital e as múltiplas modalidades da comunicação;
- Dominar instrumentos e formas de comunicação;
- Refletir sobre o uso crítico das diversas tecnologias nos diferentes espaços de interação social;
- Utilizar recursos tecnológicos;
- Entender as novas relações na comunicação;
- Analisar imagens, quadrinhos, fotografias, vídeos, atividades de pesquisa.

O uso da internet como ferramenta de aprendizagem possibilita aos alunos a combinação entre o entretenimento e o estudo, aguçando a prática da leitura e o raciocínio lógico. Se a internet for utilizada de maneira “correta”, não haverá passividade, pois os “usuários” vão intervir na transmissão das informações, fazendo com que os educandos “naveguem” em busca de informações. (PUERTA & NISHIDA, 2010).

É perceptível, que ao utilizar a *fan page*, existe um desempenho ativo, onde o aluno passa a ser um construtor do conhecimento e não um mero receptor, destaca-se ainda que, além de exercer grande parte das habilidades e competências propostas, existe também uma tendência de motivar os alunos. Destaca-se, neste ponto, a essencialidade da motivação no processo de aprendizagem. Assim, busca-se a construção de um ensino participativo através da utilização de novas tecnologias da comunicação, de forma coordenada, para que a apreensão dos conceitos aconteça da melhor forma possível.

Frente a isso, a escola deve agregar as tecnologias da informação e comunicação em suas práticas pedagógicas, desde que o trabalho seja bem direcionado. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo propiciar a interação escola/alunos/sociedade, facilitando a comunicação e desenvolvendo a aprendizagem, pesquisa, expressão de opiniões, críticas e sugestões, através dos registros interativos e pedagógicos no *Facebook*. Para isso, torna-se necessário desenvolver estudos sobre comunicação e tecnologias, bem como, seu uso na

educação; criar, personalizar e divulgar a *fan page* da Escola Severino Cabral; realizar atualizações, estudos, análises acadêmicas e divulgação de eventos e projetos da Escola.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1. O uso de novas tecnologias na educação

Segundo Manuel Castells (2003), a internet surgiu através da *Arpanet*, uma rede de computadores montada pela *Advanced Research Projects Agency* (ARPA) em setembro de 1969. O passo seguinte foi possibilitar a conexão de outras redes de computadores a partir da ARPA. Em fevereiro de 1990, a *Arpanet*, tornou-se ultrapassada e parou de operar. No mesmo ano, muitos provedores de servidores da internet passaram a produzir suas redes.

Em 1990, Tim Beners Lee em parceria com Robert Cailliau criaram a *Word Wide Web*. A partir deste ponto, navegadores foram criados e aprimorados até que, em 1995, a *Microsoft* lança o *Internet Explorer*, neste momento a internet tem seu ápice, muitas redes unificaram sua linguagem, a WWW já estava privatizada e podia ser acessada de qualquer parte do mundo. (CASTELLS, 2003).

De acordo com Rayfe Santos (2012) com a popularização das máquinas, dentre elas o famoso computador Macintosh, foi iniciado uma revolução da comunicação, diferentemente da televisão ou rádio, onde o fluxo de informação ocorre apenas em um sentido, esse novo meio midiático coletivo possibilita uma interação e conexão de todos para todos.

Atualmente estar conectado (fica a critério), representa um status de comunicação e interação, a parcela mais jovem da população é a mais preocupada com essa condição e representam a maioria dos “cibersujeitos”. Com a possibilidade de mobilidade esses indivíduos “deixaram suas mesas”, assim, seu cotidiano e interação social ganharam mais interatividade e instantaneidade. (SANTOS, 2012).

A conexão entre educação e internet apresenta duas vertentes: a transmissão de conteúdos específicos e a educação de autonomia para utilizar a ferramenta temática. O desenvolvimento de capacidade e conhecimentos específicos (ensino de línguas, curso de extensão, atualização profissional, cursos de formação) hoje já está amplamente divulgado, além do aumento no número de empresas que produzem multimídias educacionais (aplicativos, *software* e vários outros tipos de ferramentas educacionais). (SORJ, 2003)

De acordo com Bernardo Sorj (2003) a internet facilita a transmissão da informação, ela passou a ser um acervo de cultura digital da humanidade, ou seja, se transformou em um meio de comunicação que disponibiliza publicamente uma grande quantidade de

textos/imagens/sons que não viriam a público se dependesse dos meios “tradicionais”. Esse processo tem gerado um forte crescimento do acervo de páginas na internet, e o internauta passa a “depende” desses mecanismos para realizar pesquisas, buscar informações e procurar conhecimentos.

No uso da internet para fins educativos é possível distinguir dois tipos de informações e conhecimentos: a informação de baixo e alto conteúdo informacional. O conhecimento de “baixo nível” se refere ao que leva a uma simples compreensão mecânica, e não exige treinamento. Na informação de alto conteúdo os valores intelectuais são elevados, precisa que ocorra análise por parte do usuário, essa afeta competências e capacita intelectualmente. Assim, a segunda opção é a mais adequada e indicada para fins educativos. Além de facilitar o acesso de bancos de dados, bibliotecas virtuais e vários tipos de informações, a internet fortaleceu o funcionamento em redes e o caráter internacional da interação. Trata-se, portanto, do setor educacional mais aberto à internet e a sua possibilidade de pesquisa e comunicação. (SORJ, 2003).

O uso da internet para buscar informações e conhecimentos pode facilitar a aquisição de conteúdos escolares. Contudo, quando o estudo é mal direcionado e pouco esquematizado, grande parte dos alunos não compreende tal “acessibilidade” de forma que os conteúdos ao invés de agir como facilitadores da aprendizagem, agem no sentido oposto.

Uma das prováveis soluções para essa realidade é a sugerida neste projeto. O uso inicial de atividades impressas, lúdicas e posteriormente as publicações tecnológicas, essas devidamente relacionadas aos assuntos que se pretende trabalhar em aula, neste caso, a comunicação, evolução das mídias, uso da internet na educação, dentre outros assuntos que envolvam comunicação, cultura digital e uso das mídias.

Conforme afirma Carlos Eduardo Vieira e Medson Gomes de Sá (2010) a informática é uma ferramenta que integra jogos, textos, fotografias, filmes, desenhos, música etc, por isso, ela apresenta grande utilidade na construção do saber. O computador auxilia os docentes em suas aulas e funciona como complemento na busca de dados para construção do ensino-aprendizagem. Portanto, com as novas tecnologias da informação os alunos devem nomear e organizar informações, a fim de que progridam em suas investigações com dados atuais, ilustrações significativas e compreendam os assuntos em estudo. Para evitar que as pesquisas se tornem fotocópias da internet, é importante que os alunos sejam orientados e construam suas próprias reflexões, notícias, dados, informações, etc.

O contexto escolar está interligado com as provocações da sociedade moderna, e essa relação faz com que as tecnologias da informação construam valores cada vez mais



desinsofridos. Nesse contexto, os professores precisam de atualização constante dos seus métodos de ensino, procurando ampliar suas habilidades e recursos didáticos motivadores e prazerosos. (MELO & OLIVEIRA, 2008).

Diante da progressiva relevância das tecnologias na escola, torna-se nítido a importância da utilização das tecnologias para gerar conhecimento e assimilação dos saberes. (MELO & OLIVEIRA, 2008). Principalmente, quando se trata de escolas que propõem currículos inovadores, como no caso do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI).

## **2.2. Facebook: Como utilizar essa ferramenta para fins pedagógicos**

A *fan page* é uma ferramenta onde os usuários trocam e produzem informações e conhecimentos coletivamente. Pode ser utilizada como um ambiente de escrita virtual onde todos os membros possam agir, interagir e trocar informações sobre diversos temas. Quanto a funcionalidade, a página diferencia-se de outros instrumentos como *chat*, fórum e listas de discussão, pela possibilidade de interação, acesso e atualização das informações através de comentários, *posts*, compartilhamentos e curtidas.

O processo de comunicação está a cada dia mais rápido. O que se aprende hoje é obsoleto amanhã. Frente a isso, professores e alunos devem estar preparados para esta sociedade cada vez mais dinâmica e conectada, por isto a importância da atualização permanente. Essa mudança deve começar na escola através de uma abordagem construtivista de utilização de novas tecnologias, onde o aluno possa construir novos saberes através do trabalho coletivo.

De acordo com Simão Marinho (2007), por conta de professores que pensam e fazem diferente, se propondo a tentar/testar novas alternativas de educação, em especial com o uso das tecnologias digitais, vão surgindo experiências ricas combinando essas tecnologias com formas de educação que exigem alunos autores, ativos, saindo da passividade que tem sido uma marca da escola.

A *fan page* pedagógica propõem uma abordagem diferenciada, onde professores de diversas modalidades de ensino sejam capacitados a serem co-autores de atividades e assuntos que podem ser abordados com os alunos. Os professores em seus projetos colocam questões críticas para análise que envolvam os alunos a refletir e buscar soluções para resolver problemas, buscando autonomia e interação constante entre ambos, formando uma teia de novos conhecimentos através da cooperação, ou seja, partilha de novos conhecimentos. Um exemplo é o exercício da escrita, narração e dissertação.

Como auxílio na escrita a *fan page* possibilita o efetivo exercício de todas as etapas que a caracteriza; como o rascunho, a edição, a organização, a pré-escrita, a leitura, a publicação e a revisão. Os alunos podem – ou devem – inicialmente produzir rascunho dos seus “*posts*”. No rascunho o alunado transfere seus pensamentos para a forma escrita, textual, sejam sentenças ou parágrafos. Através de impressos os erros poderão ser detectados e as correções asseguradas antes que o “*post*” se torne público. As postagens podem então ser editadas, para revisão dos conteúdos, etapa que turmas e professores administradores fazem juntos. Assim, os alunos podem acrescentar ideias, bem como remover ou modificar informações. Também deve ser realizada a leitura para verificar os erros ortográficos e gramaticais, eventuais problemas nos *links* e adequação de imagens. Posteriormente a essas etapas, o texto é publicado, livre de erros e pronto para ser lido pelo público alvo. E mesmo depois de publicados, os “*posts*” podem sofrer revisões. Desta forma, a *fan page* passa a ser considerada um instrumento de escrita importante. Na medida em que um autor e leitor podem acrescentar informações às postagens, na forma de comentários, para muitos se estabelece ali uma forma de escrita colaborativa, pois as publicações e as mensagens a ele associadas podem ser vistas por outros usuários. (MARINHO, 2007).

Portanto, professores e alunos tornam-se parceiros de aprendizagem, interagindo um com o outro, revendo e construindo aprendizagens juntos. A *fan page* registra de forma dinâmica todo o processo de construção de novos saberes, substituindo o antigo paradigma linear, onde professor ensina e aluno aprende sem nenhuma interação. O professor é o mediador de todo o processo levando o aluno a alcançar a autonomia necessária para aquisição de aprendizagens significativas. Assim, a página de *facebook* por apresentar uma estrutura dinâmica de trabalho, favorece a busca de informações autônomas e críticas. Sintetiza todas as fases de um trabalho de pesquisa ou projeto desde a criação, passando pelas fases de desenvolvimento, execução, bem como as considerações finais. (MARINHO, 2007).

Segundo Edilson Carlos Caritá et.al. (2011), o uso do *facebook* é bastante vantajoso, pois ele é uma ferramenta que centraliza as informações, o que permite ao “navegante” buscar várias temáticas sem sair da sua página na rede. Destaca-se ainda, que essa rede social possui diversos aplicativos que podem auxiliar na interação aluno-professor-escola-comunidade, além de apresentar opções de busca, dicas de estudo, gerar organização e responsabilidade.

Para Alexandro Figueiredo da Paixão (2012) no *facebook* pode-se descobrir aplicações e funções específicas da rede social, como também outras aplicações externas, que facilmente podem ser utilizadas pelos usuários, basta o sujeito estar inserido nos grupos, nas páginas e aplicativos, onde estes podem ser constituídos e administrados por alunos de uma

turma, professores ou por pequenas turmas de trabalho e estudo. De acordo com o autor, dentre as ferramentas do *facebook*, as que apresentam potencialidade para o ensino são: Escrever publicação: Permite o envio e recepção de mensagens e/ou notícias, além de consentir o compartilhamento de *sites* pedagógicos; perguntas: Comporta a elaboração de enquetes e perguntas; criar/carregar arquivos: Admite adicionar textos, reflexões e observações, que podem ser curtidas, comentadas e compartilhadas; eventos: Permite criar eventos, como por exemplo, avaliações, atividades e entrega de trabalhos; inserir fotos: Possibilita tirar e enviar fotos ou criar um álbum; inserir vídeo: Aceita gravar e carregar um vídeo, com este instrumento pode-se divulgar vídeos de explanações de conteúdo, por exemplo; *Chat*: “Bate papo” em tempo real, eficaz para atendimento aos alunos e discussões online.

Linda Fogg Phillips et. al. (s/a) afirma que o *facebook* melhora a aprendizagem dentro e fora da escola. Dentre as dicas de como usar o ambiente para o ensino estão: Seguir a política da escola sobre o *facebook*; promover a cidadania no ciberespaço; aceitar os estilos de aprendizagem virtual e usar as páginas e os recursos de grupos da rede social para gerar comunicação entre alunos, pais, escola e comunidade.

Na escola a interação entre alunos, professores e ambiente educacional deve ser aberta, clara e segura. As páginas do *facebook* apresentam funcionalidade para isso. (PHILLIPS, et. al., s/a).

As páginas ou *fan pages* proporcionam a interação com um grupo particular de outros usuários do *facebook*, ou seja, reúne membros que fazem parte de grupos ou que curtem outras páginas. Para uma escola, isso inclui seus alunos e os pais deles, professores, funcionários e comunidade. Já que uma *fan page* é pública, assim, qualquer pessoa pode curtir a página e acompanhar atualizações em seu *feed* de notícias, isso facilita a interação. (PHILLIPS et. al, s/a).

As páginas proporcionam facilidade em alunos, professores e escola compartilharem *links* relevantes, como exemplo, artigos de jornais, vídeos ou *sites* educativos. As *fan pages* também podem ter recursos de colaboração, como *status*, comentários e curtidas em outras páginas educativas, esses recursos possibilitam expandir o ensino além da sala de aula. Por exemplo, pode-se continuar um debate que começou na sala, indicar uma reportagem, prosseguir um vídeo ou filme. (PHILLIPS et. al, s/a).

### **2.3. Ensino Médio Inovador (ProEMI) - PB**

O Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) foi instituído pela Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009, integrando as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como estratégia do Governo Federal para gerar a reestruturação/redesenho dos currículos escolares, expandindo o tempo na escola e a variedade de práticas pedagógicas, a fim de acolher às atuais demandas do Ensino Médio. Apesar do acordo com o governo Estado da Paraíba ter acontecido em 2009, apenas em 2012 ocorreu a implantação do Programa ProEMI em 26 escolas da rede pública da Paraíba. (DOCUMENTO ORIENTADOR PROEMI/SEE-PB, 2013).

Segundo o Documento Orientador ProEMI/SEE-PB (2013), a Secretaria do Estado da Educação da Paraíba procurou responder ao direcionamento proposto pelo Programa que objetiva, em linhas gerais, desenvolver propostas curriculares inovadoras, ampliando o tempo de permanência dos alunos na escola e buscando a garantia da sua formação integral. O sentido do abarcamento justifica-se pela concepção de que os jovens estão inseridos em uma sociedade diversificada. Essa configuração atribui demandas para a Educação e para a escola, dentre elas, destaca-se a interdisciplinaridade. Portanto, o projeto é integrador porque ao redefinir as fronteiras curriculares propõe um sentido interdisciplinar, enxerga o jovem em formação como um sujeito social, histórico, cultural, econômico, político, físico e emocional.

Em 2013, o Programa Ensino Médio Inovador foi ampliado para mais 22 escolas, somando um total de 48 escolas no estado da Paraíba. Esse processo se deve ao fato da Gerência Executiva do Ensino Médio e Educação Profissional reconhecer que a reestruturação curricular proposta pelo programa, fundamenta-se nas inter-relações entre os eixos do Trabalho, da Ciência, da Tecnologia e da Cultura, estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução Nº 2, de 30 de janeiro 2012) podendo contribuir nas bases de sustentação para um novo ensino médio na Paraíba. (DOCUMENTO ORIENTADOR PROEMI/SEE-PB, 2013).

Dessa forma, o currículo do ProEMI reafirma a reestruturação do currículo escolar e introduz oito macrocampos: Acompanhamento Pedagógico; Iniciação Científica e Pesquisa; Leitura e Letramento; Línguas Estrangeiras; Cultura Corporal; Produção e Fruição das Artes; Comunicação, Cultura Digital e uso de Mídias; e Participação Estudantil. A organização curricular proposta pelo (ProEMI) implica na elaboração do Projeto de Redesenho Curricular (PRC) e a constituição de uma Equipe Local, que tem autonomia para pensar o currículo local em consonância com as (DCNEMs) e as orientações do (ProEMI). (DOCUMENTO ORIENTADOR PROEMI/SEE-PB, 2013).

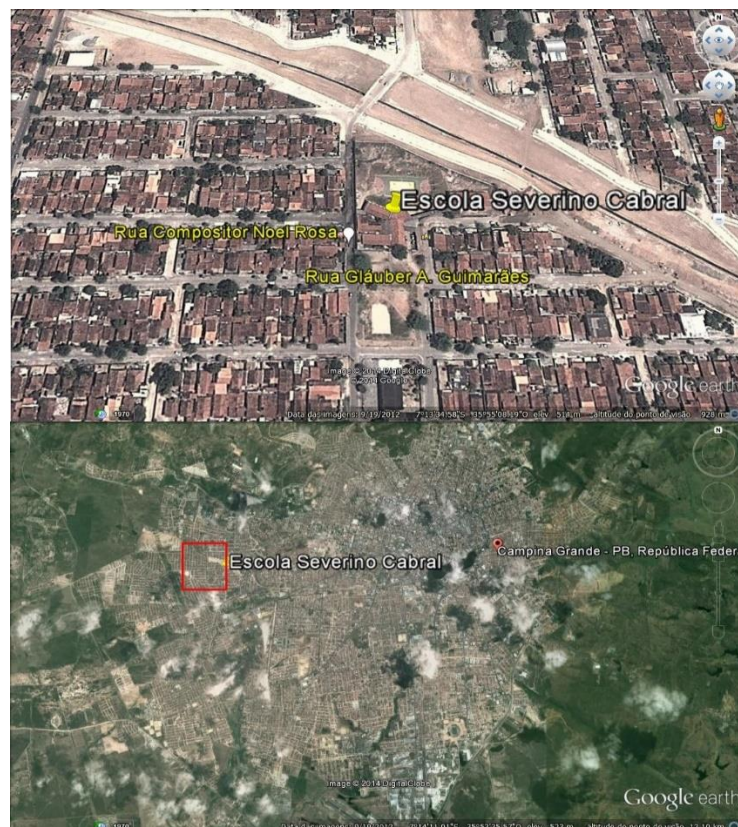
Esses macrocampos são abarcados como campo de ação pedagógico-curricular no qual se desenvolvem atividades práticas, interativas e integradoras dos processos de ensino-aprendizagem e dos sujeitos envolvidos com a atuação educacional. Os macrocampos se organizam em eixo, a partir do qual se permite a conexão curricular, visando o enfrentamento e à superação da fragmentação e hierarquização do conhecimento. Permite, portanto, a articulação entre as disciplinas e beneficia a diversificação de arranjos curriculares. (DOCUMENTO ORIENTADOR PROEMI/SEE-PB, 2013).

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1. Caracterização do objeto de estudo

A Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral localiza-se na cidade de Campina Grande, na rua Compositor Noel Rosa – S/N, no bairro Bodocongó, é mantida pelo Estado da Paraíba e administrada pela Secretaria de Educação, funcionando em tempo integral, através do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) e no período noturno, com o Ensino Médio Regular. (Ver figura 1).

Figura 1: Localização da E.E.E.M. Severino Cabral



Fonte: Google Earth. Adaptado por Éricka Araújo Santos.

16 de Setembro de 2014.

Em 1982, foi construído e inaugurado o primeiro prédio da escola, mas funcionava de maneira precária, já que oferecia à comunidade apenas as primeiras séries do primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental. Em 1984, foi construído uma outra edificação para que funcionasse o sistema supletivo. Entretanto, as chuvas ocasionaram transtornos constantes, e o prédio foi interditado pela defesa civil. Dessa forma, o edifício vizinho foi cedido pelos poderes governamentais competentes para dar continuidade aos trabalhos de ensino aprendizagem desenvolvidos na comunidade. Em 1988, foi inserido o terceiro ciclo do ensino fundamental no turno matutino, funcionando simultaneamente ao supletivo.

No ano de 1992 foi implantado a primeira série do ensino médio, primeiramente no período diurno e, em 1994, no período noturno, seguindo-se durante os anos a implantação das demais séries do ensino médio.

Deste de 2014, a escola faz parte do Programa Ensino Médio Inovador, oferecendo apenas o Ensino Médio, tanto em período integral como regular noturno. (Ver figura 2).

Figura 2: Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral.



Fonte: Éricka Araújo Santos. 10 de abril de 2013.

A realização desde estudo ocorreu através do planejamento dos professores e resultados apresentados de projetos educacionais, bem como registro fotográfico de eventos e da rotina escolar, a exemplo das atividades do Sarau Literário Severino Cabral, ações do Parlamento Juvenil, convocação das Reuniões de Tutoria (de pais), divulgação das culminâncias de datas festivas e interação com as práticas de sala de aula (assuntos, vídeos, curiosidades, atualidades de interesse).

Como primeira etapa, ocorreu o desenvolvimento de análises e estudos, em sala de aula, sobre os assuntos ligados as novas tecnologias e as possíveis dúvidas sobre o uso dessa ferramenta. Posteriormente, a *fan page* foi criada, depois se selecionou os temas a serem postados, contando com a participação dos alunos, que pesquisaram e analisaram conteúdos e informações atuais, escolares e acadêmicas; constatou-se também com a contribuição dos professores, que, por sua vez, registraram seus projetos, apresentando seus objetivos e metodologia para as turmas administradoras das páginas, as quais se encarregam de revisar e postar os projetos e notícias.

Pronta esta etapa, ocorreu a publicação dos projetos e eventos, bem como, a rotina escolar e notícias atuais e importantes na aprendizagem, em sequência convidou-se os pais para visitar a *fan page*, nesse momento eles puderam visualizar, comentar, curtir, compartilhar os projetos e demais postagens.

Participaram, e ainda integram esse projeto os alunos do Parlamento Estudantil Severino Cabral, através do macrocampo de Comunicação, Cultura Digital e Uso da Mídias, a participação do alunado é ativa, pois são eles que indicam notícias, pesquisas, buscam informações, analisam conteúdos, ou seja, são sujeitos e foco principal do projeto.

Como medida legal e administrativa, a escola enviou para os pais um pedido de autorização para que pudessem haver postagens com as fotos dos alunos.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **4.1. *Fan Page*: Da instrução a criação**

A figura 3 mostra a reunião da turma do 3º Ano para discussão sobre a comunicação e sua evolução no decorrer dos tempos. Na discussão, os alunos tiraram dúvidas acerca do conceito de comunicação, os tipos de comunicação, processo de globalização e sua influência no cotidiano, foram esclarecidos questionamentos sobre a comunicação virtual e o ciberespaço. Sobre esse último discutiu-se também sua funcionalidade pedagógica e a importância de saber trabalhar com esse recurso tecnológico.

Os assuntos trabalhados na sala envolveram as disciplinas de História, com a evolução dos meios de comunicação; Geografia, com a globalização, espaço e ciberespaço e Comunicação, Cultura Digital e Uso das Mídias, com comunicação, tipos de comunicação e comunicação virtual.

Figura 3: Discussão sobre comunicação virtual e o ciberespaço.



Fonte: Éricka Araújo Santos. 21 de fevereiro de 2013

Na figura 4, é possível visualizar os alunos do 2º Ano realizando a leitura de conteúdos sobre meios de comunicação e sua evolução histórica, a internet como ferramenta pedagógica e os imprevistos que a circundam. Leitura e análises sobre o ciberespaço, pois para alguns o conceito ainda era recente e/ou não se tinha conhecimento. Após a leitura, foi realizada uma discussão sobre os temas internet, espaço virtual e educação, depois a turma elaborou um texto sobre a temática.

Figura 4: Leitura e discussão sobre internet e ciberespaço.



Fonte: Éricka Araújo Santos. 22 de fevereiro de 2013.



Verifica-se através da figura 5 a aplicação dos questionários nas turmas da Escola. Os alunos do 2º Ano elaboraram questões que envolviam os temas trabalhados nas aulas. A partir dessa pesquisa foi possível desenvolver habilidades como: saber utilizar mídia impressa, dominar instrumentos e formas de comunicação, saber calcular dados estatísticos, elaborar e interpretar gráficos.

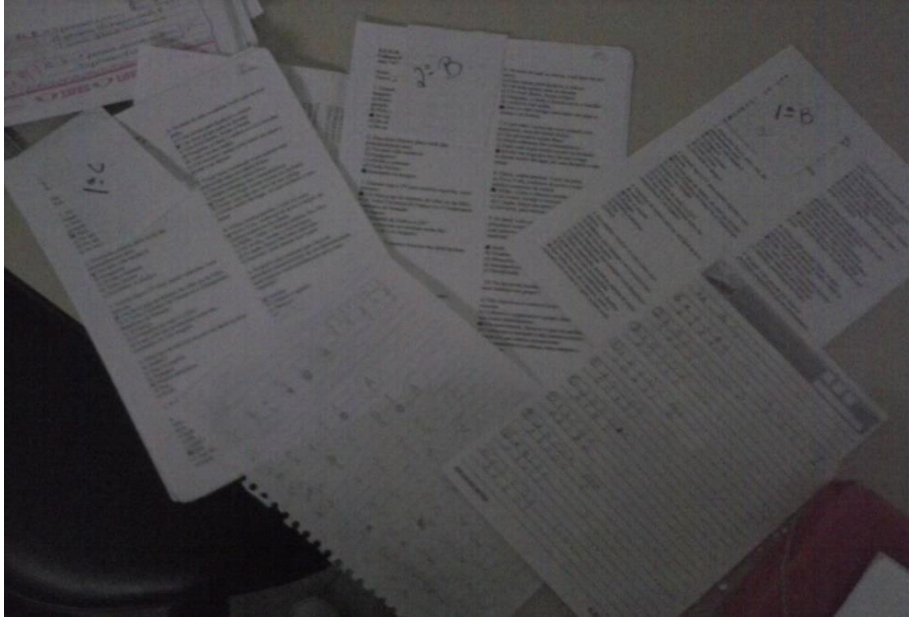
Figura 5: Pesquisa na Escola sobre Comunicação, Ciberespaço e Educação.



Fonte: Éricka Araújo Santos. 25 de fevereiro de 2013.

Baseando-se nos resultados encontrados a partir dos questionários, percebeu-se que maior parte dos alunos da Escola utilizam a internet com frequência, no qual os motivos para o uso eram: realização de pesquisas/estudos/trabalhos da escola e acessar redes sociais. Nas figuras 6 e 7 observa-se as mídias impressas e tecnológicas realizadas pelos alunos. Após o trabalho estatístico, foi feita a discussão e análise dos dados computados pelos alunos.

Figura 6: Resultados da pesquisa na Escola.



Fonte: Éricka Araújo Santos. 27 de fevereiro de 2013.

Figura 7: Resultado em gráficos da pesquisa realizada na Escola.



Fonte: Éricka Araújo Santos. 01 de março de 2013.

Constata-se na figura 8 a reunião de criação do perfil da *fan page* da Escola Severino Cabral, além da criação, foi discutido com os alunos a importância de saber os conteúdos que deveriam ser publicados. Solicitou-se aos alunos pesquisas sobre assuntos de interesse escolar e pedagógico; a turma foi dividida em grupos, onde cada grupo optou por um tema, que foram

os seguintes: Atualidades, Curiosidades, Educação e Esporte na Escola. Cada grupo seria responsável por pesquisar e/ou elaborar notícias, ler, analisar e realizar as postagens sobre sua temática. As reportagens foram impressas pelos alunos e trazidas para sala de aula, onde foram realizadas as análises, após “aprovadas” as notícias eram postadas na sala de informática da Escola, com auxílio de um Multimídia ou Data Show, pois maior parte dos microcomputadores estava em manutenção, apenas dois funcionavam parcialmente.

Verifica-se na figura 9 a conclusão da criação da página do *facebook*, a página foi criada no dia 10 de abril de 2013, neste dia foram realizados alguns testes de postagens com textos, links e imagens, onde a turma do 3º Ano aprendeu a manusear a ferramenta, desenvolveu a linguagem adequada para realizar as publicações, discutiu sobre o uso da linguagem formal no *facebook* e debateu sobre a utilização “correta” do ciberespaço, neste ponto, foram citados assuntos como: preconceito no espaço virtual, bullying virtual, o uso de gírias em redações avaliativas e as leis do ciberespaço.

Figura 8: Criação da *fan page* da Escola.



Fonte: Glebyson Felipe M. da Silva (Aluno do 3º Ano). 10 de abril de 2013.

Figura 9: Criação da *fan page* da Escola com o 3º Ano.



Fonte: Glebyson Felipe M. da Silva (Aluno do 3º Ano).

10 de abril de 2013.

A realização de atividades escritas e discussões são resultados que estão de acordo com as propostas de Sorj (2003) quando trata que a internet é o setor educacional mais aberto e facilita o acesso de bancos de dados, bibliotecas virtuais e vários tipos de informações, fortalecendo a interação.

As atividades impressas e lúdicas são compatíveis com as sugestões de Vieira & Sá (2010) quando relata que a informática é um instrumento que integra jogos, textos, fotografias, filmes, desenhos, música etc, por isso, ele apresenta grande utilidade na construção do saber. Os resultados também relacionam-se com as afirmações dos autores, quando abordam que o computador auxilia os professores em suas aulas e funciona como complemento na busca de dados para construção do ensino-aprendizagem.

As práticas da escrita também são resultados encontrados nos trabalhos de Marinho (2007) quando afirma que como auxílio na ortografia, a *fan page* possibilita o efetivo exercício de todas as etapas que caracterizam a escrita; como o rascunho, a edição, a organização, a pré-escrita, a leitura, a publicação e a revisão. No esboço o educando escreve seus pensamentos para a forma textual, sejam sentenças ou parágrafos.

## 4.2. Facebook Pedagógico: Curta, compartilhe e comente essa ideia

As figuras 10 e 11 apresentam as postagens realizadas pelos alunos, que informam sobre Vestibulares, atualidades, ENEM, eventos e projetos da escola, além de divulgar os conteúdos interligados com a sala de aula, na *fan page* também foram divulgadas datas comemorativas, aulões, simulados, atividades pedagógicas da escola e da Paraíba, principalmente, da cidade de Campina Grande.

Destaca-se que, através do *facebook*, é possível criar álbuns, realizar *download*, compartilhar com facilidade e rapidez entre todos os amigos da página, assim a informação chega a ser instantânea.

Figura 10: Publicações na *fan page* do Severino Cabral



Fonte: Facebook do Severino Cabral. Disponível em:

<<https://www.facebook.com/EscolaSeverinoCabral>>.

Figura 11: Publicações na *fan page* do Severino Cabral



Fonte: *Facebook* do Severino Cabral. Disponível em:

<https://www.facebook.com/EscolaSeverinoCabral> >.

Constata-se na Figura 12 que o número de curtidas é de aproximadamente de 206 (duzentos e seis) em 11 de outubro de 2013, onde esses usuários são alunos, professores, funcionários e pais de alunos, portanto, as informações, notícias e atualidades estão em acesso de “todos” basta seguir a página. Ressalta-se, que as “opções curtir” da página são crescentes, por mês temos aproximadamente 30 novos usuários, algumas postagens da página também atingem níveis de 260 – 286 visualizações.

Figura 12: Visualização da página com as opções de curtir.

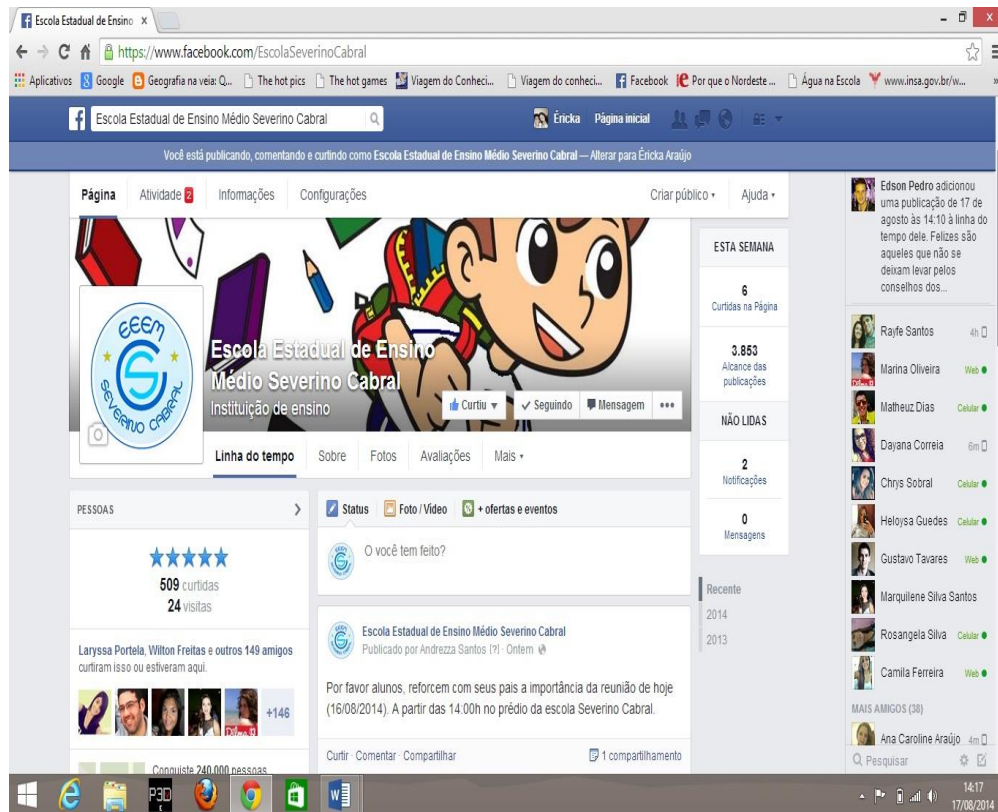


Fonte: Facebook Severino Cabral.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/EscolaSeverinoCabral>>.

No dia 17 de agosto de 2014 o número de curtidas era de aproximadamente 509, onde o alcance das publicações atingiu cerca de 3.853, nesta data a administração da *fan page* é realizada pelos alunos do Parlamento Juvenil da Escola. (Ver figura 13).

Figura 13: Visualização da página em 2014.



Fonte: Facebook Severino Cabral.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/EscolaSeverinoCabral>>.

A partir dos questionários aplicados nas turmas, observa-se (Ver figura 14 e anexos 1 e 2) que 83% dos alunos fazem uso da internet em níveis entre alto e médio, ficando apenas 17% com nível baixo, ressalta-se, que 100 % obtêm conhecimento do espaço virtual e acreditam nas novas tecnologias como ferramentas pedagógicas. Todos usam o *facebook* para se informar, os mesmos conhecem e utilizam a *fan page* da escola para os estudos. 100 % acreditam que o projeto envolveu maior parte das disciplinas.

Nas produções textuais, dos alunos, os relatos são de que: “A internet é de muita importância na vida de toda e qualquer pessoa, a mesma possibilita que possamos desempenhar as mais diversas atividades, sejam elas: estudos, notícias, diversão e entretenimento.”. Os alunos também afirmam que: “O *facebook* é a rede social com maior número de usuários nos últimos dois anos, não serve apenas para diversão, mas também como uma ferramenta pedagógica.” e citam que: “Diariamente utilizamos o *facebook*, páginas e grupos de estudo, neles encontramos conteúdos que contribuem para a formação do nosso conhecimento”. (Ver figura 15 e anexos 3 e 4).



Figura 14: Questionário aplicado.

## Projeto Blog e Facebook na Escola

**Alunos**Nome completo: Arthur Matheus A. Mendonça (Obrigatório)Ano: 8 Série:      Turma: B**Profissionais da educação**

Nome completo: \_\_\_\_\_ (Obrigatório)

Função: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

1. Em qual nível você faz uso da internet?

- Baixo  
 Médio  
 Alto

2. Você tem conhecimento do que é ciberespaço ou espaço virtual?

- Sim  
 Não

3. Você acredita que as novas tecnologias funcionam como ferramenta pedagógica?

- Sim  
 Não

4. Você faz uso de *blogs* ou do *facebook* para estudar ou manter-se atualizado e informado?

- Sim  
 Não

5. Você tem conhecimento do *blog* e *facebook* da escola?

- Sim  
 Não

6. O *blog* e a *fan page* da escola são importantes para interação escolar?

- Sim  
 Não

7. Você acredita que é possível estudar para quais disciplinas através do *blog* ou do *facebook*?

- Maioria das disciplinas e dos macrocampos  
 Só o macrocampo de CCDUM (Comunicação, Cultura Digital e Uso das Mídias)  
 Geografia, História e CCDUM  
 Nenhuma disciplina e nenhum macrocampo

Figura 15: Produção textual.

E.E.E.M. Severino Cabral  
CCDUM – Éricka Santos

Alunos (as): Arthur Matheus n° ( )  
Dayllon Lima n° (08)  
Kaíza Mendes n° (15)

Turma: 3º "B"

Atividade com limite de 3 pessoas.

Elabore um texto que relacione o uso da internet e do facebook na sua vida cotidiana e escolar.

Perguntas que possam ajudar:

- Vocês utilizam a internet com que frequência?
- Qual a principal função da internet para vocês?
- Para vocês o facebook tem sua funcionalidade pedagógica (escolar)?
- Vocês utilizam o facebook para estudar?

Após refletir sobre essas e outras perguntas que possam surgir, redija seu texto.

Para o bem ou para o mal?!

A internet é de muita importância na vida de toda e qualquer pessoa, a mesma possibilita que possamos desenvolver as mais diversas atividades, sejam elas: estudos, notícias, diversão, ~~entertainment~~ entretenimento, etc.

Não é por acaso que podemos notar os milhões de usuários que se utilizam do "face" para se entreter, apesar da mesma servir para outras perspectivas, como por exemplo troca de informações e socialização com os demais usuários. Sobre tudo também há em alguns casos na internet por parte de alguns <sup>10</sup> não, apesar de serem casos isolados, também pode ser utilizado como forma de publicidade.

A internet pode ser utilizada para as d mais simples as mais complexas atividades, varia de usuário para usuário, ou seja do interesse de cada um, pois são diversos nomes que a rede possibilita ao ser que faça coisas boas, interessantes e coisas más já que a rede está ligada a todo o mundo fazendo notícias percorrer o mundo em questão de minutos.

Sobre tudo é uma ótima ferramenta quando o interesse <sup>20</sup> e estudos, notícia, entretenimento, porém quando usada de má fé torna propagações mundiais, que neste caso haveria de ter uma punição más severa para aqueles que cometem estes crimes virtuais. A criação de uma lei exclusiva para esses casos, seriam uma ~~boa saída~~ boa saída, na tentativa de reprimir tais fatos.

30

Eu posto. Tu comentas. Ele gosta. Nós partilhamos. Vós publicais. Eles riem e Ninguém estuda... Será? (Paulo Fernandes – Adaptada).

Os resultados, pós criação da página estão interligados com as sugestões de Marinho (2007) quando afirma que a *fan page* apresenta uma estrutura dinâmica de trabalho, favorecendo a busca de informações autônomas e críticas, sintetizando todas as fases de um trabalho de pesquisa ou projeto.

A prática demonstrou-se prazerosa e vantajosa, centralizando as informações e fazendo com que os alunos pesquisassem diversos temas sem sair da sua página de rede. A ferramenta melhorou a interação alunos-professores-pais e facilitou o compartilhamento de *links*, *sites*, notícias, sendo possível expandir a aprendizagem para além da sala de aula, resultados compatíveis com os de Edilson Caritá et. al. (2011) e Linda Fogg Phillips et. al. (s/a).

As decorrências estão de acordo com o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) e atingem as habilidades e competências previstas para o macrocampo de Comunicação, Cultura Digital e uso das Mídias. Os frutos do projeto conectam-se com as propostas de Melo & Oliveira (2008) quando tratam que as transformações na sociedade contemporânea, fazem com que as relações no cotidiano escolar formem valores “inquietos”, frente a isso, os docentes precisam acompanhar esse contexto.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ensino Médio Inovador deve auxiliar na formação cidadã, por isso, torna-se necessário o uso de práticas interdisciplinares e a utilização das novas tecnologias. Com os estudos realizados sobre história da comunicação, evolução dos meios de comunicação, revoluções industriais, uso das mídias, espaço virtual, globalização e cultura digital, os alunos desenvolveram uma aprendizagem teórica sobre como funciona a interligação entre as disciplinas regulares e os macrocampos. Ao se realizar pesquisas e ao analisar informações e notícias atuais, pedagógicas, o alunado saiu da passividade e se tornou pesquisador. Por meio das discussões sobre uso devido do ciberespaço e das novas tecnologias informacionais, os alunos aprenderam a visualizar a internet como uma ferramenta pedagógica.

A parceria entre escola e comunidade é muito importante no processo de ensino-aprendizagem, com efetivação da *fan page* ocorreu a interação escola/alunos/comunidade, sem contar que a escola tem um meio rápido, interativo e de “baixo custo” para divulgação de projetos e eventos.

A autonomia é produto das relações sociais que fazem com que o indivíduo aprenda, no ambiente escolar, a autossuficiência tem a capacidade de melhorar a aprendizagem dentro

e fora da escola, para isso, a escola tem que ser percebida como um espaço cotidiano, pois as ações sociais condicionam as relações escolares. A partir do uso do “*facebook* pedagógico” os alunos desenvolveram autenticidade e responsabilidade para utilizar as TIC’s, da mesma forma, discutiram sobre uso devido do ciberespaço e das novas tecnologias e realizaram análises sobre acesso a internet, exclusão digital, leis do ciberespaço, as relações de cultura no mundo contemporâneo (discriminação, racismo, cultura popular). Portanto, é perceptível que com o uso da *fan page* os alunos não só adquiriram conhecimento, mas saíram da passividade.

## 6. REFERÊNCIAS

CARITÁ, Edilson Carlos.; PADOVAN, Victor de Toni.; SANCHES Leandro Manuel Pereira. **Uso de Redes Sociais no Processo Ensino-aprendizagem: Avaliação de suas Características**. Ribeirão Preto: UNAERP, 2011.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Tradução Maria Luiza X. De A. Borges. São Paulo: Jorge Zahar, 2003.

CASTROGIOVANNI, Antonio (Org.) CALLAI, Helena Copetti. KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano**. 7ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

DORIGONI, Gilza Maria Leite.; SILVA, João Carlos da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**, s/a. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf> >. Acesso em: 20 de agosto de 2014.

MARINHO, Simão Pedro A. **Blog na Educação e Manual Básico do Blogger**. 3ª ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2007. Disponível em: < [http://www.ich.pucminas.br/pged/db/txt/marinho\\_manualblog\\_v3P2.pdf](http://www.ich.pucminas.br/pged/db/txt/marinho_manualblog_v3P2.pdf) >. Acesso em: 04. maio. 2013.

MELO, Josandra Araújo Barreto de.; OLIVEIRA, Marlene Macário de. **Educação geográfica e geotecnologias: da reprodução à reconstrução do conhecimento na sala de aula**. Revista Tamoios. junho / dezembro - Ano IV, nº 2. ISSN 1980- 4490, 2008. Disponível em: < [file:///C:/Users/Ericka%20A.%20Santos/Downloads/508-2118-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Ericka%20A.%20Santos/Downloads/508-2118-1-PB%20(2).pdf) >. Acesso em: 30 de agosto de 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Secretaria de Educação Básica – Diretoria de Currículos e Ensino Integral – Coordenação Geral do Ensino Médio). **Programa Ensino Médio Inovador**: Documento Orientador. Brasília: MEC/SEF, 2013.

PAIXÃO, Alexsandro Figueiredo da. et al. **Redes sociais e educação: o facebook enquanto um espaço com potencialidades para o ensino superior de matemática?**. II Congresso Internacional TIC e Educação. Lisboa, 2012.

PECHI, Daniele. **Como usar as redes sociais a favor da aprendizagem**. Revista Nova Escola, 2011. Disponível em: < <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/redes-sociais-ajudam-interacao-professores-alunos-645267.shtml> >. Acesso em: 20 de agosto de 2014.

PHILLIPS, Linda Fogg. et. al. **Facebook para Educadores**. A Secretaria Geral de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos (SEaD/UFSCar), s/a. Disponível em: < <http://www.sead.ufscar.br/outros/Facebook%20para%20Educadores> >. Acesso em 31 de agosto de 2014.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **A Linguagem Cinematográfica no Ensino de Geografia**. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib.; PAGANELLI, Tomoko Iyda.; CACETE, Núria Hanglei. Para Ensinar e Aprender Geografia. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PUERTA, Lorena Lucas.; NISHIDA, Paulo Roberto. **Multimídia na escola: formando o cidadão numa “cibersociedade**. In: PASSINI, Elza Yasuko. PASSINI, Romão. MALYSZ, Sandra T. Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.

SANTOS, Rayfe Alves dos. **Ciberterritórios: estereótipos e estigmas regionais contra os nordestinos no ciberespaço**. (Monografia). Campina Grande: UEPB, 2012.

SORJ, Bernado. **Brasil@povo.com: A luta contra a desigualdade na Sociedade da Informação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; Brasília, DF: Unesco, 2003.

VIEIRA, Carlos Eduardo.; SÁ, Medson Gomes de.; **Recursos didáticos: do quadro-negro ao prejetor, o que muda?**. In: PASSINI, Elza Yasuko. PASSINI, Romão. MALYSZ, Sandra T. Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.

## **ANEXOS**

## Anexo 1

## Projeto Blog e Facebook na Escola

**Alunos**Nome completo: Edelson Felipe H. da Silva (Obrigatório)Ano: 3º Série: 3º Turma: B**Profissionais da educação**

Nome completo: \_\_\_\_\_ (Obrigatório)

Função: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

1. Em qual nível você faz uso da internet?

- Baixo  
 Médio  
 Alto

2. Você tem conhecimento do que é ciberespaço ou espaço virtual?

- Sim  
 Não

3. Você acredita que as novas tecnologias funcionam como ferramenta pedagógica?

- Sim  
 Não

4. Você faz uso de *blogs* ou do *facebook* para estudar ou manter-se atualizado e informado?

- Sim  
 Não

5. Você tem conhecimento do *blog* e *facebook* da escola?

- Sim  
 Não

6. O *blog* e a *fan page* da escola são importantes para interação escolar?

- Sim  
 Não

7. Você acredita que é possível estudar para quais disciplinas através do *blog* ou do *facebook*?

- Maioria das disciplinas e dos macrocampos  
 Só o macrocampo de CCDUM (Comunicação, Cultura Digital e Uso das Mídias)  
 Geografia, História e CCDUM  
 Nenhuma disciplina e nenhum macrocampo



## Anexo 2

## Projeto Blog e Facebook na Escola

## Alunos

Nome completo: Marcelo Tavares Oliveira Junior (Obrigatório)  
Ano: \_\_\_\_ Série: 3º Turma: B

## Profissionais da educação

Nome completo: \_\_\_\_\_ (Obrigatório)  
Função: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

1. Em qual nível você faz uso da internet?

- Baixo  
 Médio  
 Alto

2. Você tem conhecimento do que é ciberespaço ou espaço virtual?

- Sim  
 Não

3. Você acredita que as novas tecnologias funcionam como ferramenta pedagógica?

- Sim  
 Não

4. Você faz uso de *blogs* ou do *facebook* para estudar ou manter-se atualizado e informado?

- Sim  
 Não

5. Você tem conhecimento do *blog* e *facebook* da escola?

- Sim  
 Não

6. O *blog* e a *fan page* da escola são importantes para interação escolar?

- Sim  
 Não

7. Você acredita que é possível estudar para quais disciplinas através do *blog* ou do *facebook*?

- Maioria das disciplinas e dos macrocampos  
 Só o macrocampo de CCDUM (Comunicação, Cultura Digital e Uso das Mídias)  
 Geografia, História e CCDUM  
 Nenhuma disciplina e nenhum macrocampo

## Anexo 3

E.E.E.M. Severino Cabral  
CCDUM – Éricka Santos

Alunos (as): Mariana dos Santos (olimpia) n° ( )  
Thomáris Sãmia n° (26)  
Karyna Torres n° (14)

Turma: 3º B

Atividade com limite de 3 pessoas.

Elabore um texto que relacione o uso da internet e do facebook na sua vida cotidiana e escolar.

Perguntas que possam ajudar:

- Vocês utilizam a internet com que frequência?
- Qual a principal função da internet para vocês?
- Para vocês o facebook tem sua funcionalidade pedagógica (escolar)?
- Vocês utilizam o facebook para estudar?

Após refletir sobre essas e outras perguntas que possam surgir, redija seu texto.

O uso da internet cotidianamente pode ser benéfico ou não. Podemos usá-la para pesquisas pedagógicas, conhecimento pessoal, mas também para acessar redes sociais, jogos e sites de compras coletivas.

Entretanto surge um problema quando o desejo de usuários torna-se um vício, que é prejudicial não só a este, mas aos demais que o cercam. Isto exige em alguns casos um conhecimento íntimo na rede em nível tão elevado que dá origem a muitos grupos de hackers os quais invadem contas de outros usuários roubando informações pessoais, quando esta invasão é feita em contas bancárias o problema é ainda mais grave. Foi pensando nisso que neste ano corrente foi criada uma lei, conhecida popularmente como Carolina Dieckmann, a qual pune criminosos cibernéticos.

O Facebook, a rede social com maior número de usuários nos últimos dois anos, não serve apenas para diversão, mas também como uma ferramenta pedagógica. Há aplicativos como suporte para estudo, Fanpage de escolas, universidades e sites de pesquisas, fazendo com que os usuários o facebook operem na busca do tempo informações educacionais.

Podemos notar que a internet é uma das ferramentas mais amplas para o conhecimento, porém com seus comodilhos, precisamos de uma auto fiscalização, devemos nos precaver com que olhamos, postamos e utilizamos na rede.

30

Eu posto. Tu comentas. Ele gosta. Nós partilhamos. Vós publicais. Eles riem e Ninguém estuda... Será? (Paulo Fernandes – Adaptada).

## Anexo 4

E.E.E.M. Severino Cabral

CCDUM – Éricka Santos

Alunos (as): Pollyana S. Santos n° ( )Leonardo Sávio n° ( )Edilene Roxana S. Soares n° ( )Turma: "B"*Atividade com limite de 3 pessoas.*

Elabore um texto que relacione o uso da internet e do facebook na sua vida cotidiana e escolar.

Perguntas que possam ajudar:

- Vocês utilizam a internet com que frequência?
- Qual a principal função da internet para vocês?
- Para vocês o facebook tem sua funcionalidade pedagógica (escolar)?
- Vocês utilizam o facebook para estudar?

Após refletir sobre essas e outras perguntas que possam surgir, redija seu texto.

Internet: Entretenimento e educação

A internet é um elemento que <sup>tem</sup> influenciado a vida das pessoas diretamente, através de redes sociais, modos de entretenimento, informações de forma mais prática e objetiva.

A rede social mais utilizada na atualidade é o Facebook, que não é apenas utilizado para lazer, mas também para pesquisa, aplicações de estudos. Em nosso cotidiano o Facebook possui função pedagógica, pois postamos e encontramos facilmente informações que nos auxiliam, quanto a escola, atividades entre outras.

10 Diariamente utilizamos o facebook, páginas e grupos de estudos, onde encontramos conteúdos que contribuem para a formação de nosso conhecimento.

Assim concluímos que a internet e o facebook não só servem para o diversão, mas também para estudos mais sérios, que nos ajudam no nosso cotidiano escolar.

20

30

**Eu posto. Tu comentas. Ele gosta. Nós partilhamos. Vós publicais. Eles riem e Ninguém estuda... Será? (Paulo Fernandes – Adaptada).**